



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXIX - nº 493 - Setembro de 2024



“Ensina à criança o caminho que ela deve seguir; mesmo quando envelhecer, dele não há de se afastar.” (Pr 22, 6)

PALAVRA DO PASTOR Palavra: fonte de vida e missão!	03
PALAVRA DO PAPA Deixar-se conquistar pela beleza da Palavra de Deus!	04
PALAVRA DE VIDA Santíssimo Nome de Maria	05
TESTEMUNHO DE VIDA São Nicolau de Tolentino São Vicente de Paulo	06
LITURGIA DIREITO CANÔNICO Os símbolos dos quatro Evangelistas	07
CATEQUESE PERMANENTE A Bíblia: coração da catequese familiar	08
PASTORAL DIOCESANA A Palavra de Deus como centro da vivência das Pequenas Comunidades	09
ESPAÇO JOVEM Plano de Ação da Juventude	10
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
RÁDIO CORAÇÃO Dom Henrique ganha presente esperado	15
LIVRARIA DAMASCO Mês da Bíblia 2024 - Livro de Ezequiel	15
DIOCESE EM MOVIMENTO	16
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Setembro de 2024 - Ano XXXIX - nº 493

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Ir. Janete Rosane Roiek; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Janete Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Maria Zilda Miguel Caniza; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes @gfscoficial

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesadedourados.org.br

Contatos e sugestões: meuartigoelo@diocesadedourados.org.br

Capa: Danillo, Juliana, Ana Julia e Felipe. Foto: Estanislau Sanabria

Impressão: Editora Gráfica Seriema

Tiragem: 7.160 exemplares

Acesse o arquivo digital através do QR Code

**Estimado leitor!**

Já é sabido que o mês de setembro, para a Igreja no Brasil, se tornou tradicionalmente um tempo especial, para aprofundarmos nossa reverência, amor, conhecimento e disposição na prática dos ensinamentos das Sagradas Escrituras. Por isso, além da capa, que contempla este tema tão importante para os cristãos, grande parte desta edição é dedicada a enfatizar a relevância da Palavra de Deus, como luz e caminho para nossa vida.

Neste exemplar, se encontram valiosas dicas de como podemos ler e nos relacionarmos com a Bíblia. Ainda mais que neste mês, no dia 30, também celebramos São Jerônimo, aquele que teve um amor incandescente pelo estudo da Palavra. E nós? O que podemos fazer para conhecer e praticar, de modo mais profundo, o que a Palavra de Deus nos oferece?

Queremos destacar, também, nossa gratidão àquelas pessoas que trabalham em nossas paróquias no dia a dia, nossas(os) secretárias(os) paroquiais, já que também no mesmo dia 30, lembramos seu dia.

Enfim, caro leitor, não deixe de conferir cada página de nossa revista, onde encontramos notícias, informações, sugestões e imagens de alguns fatos ocorridos na Diocese, por esses dias. Motive também a evangelização e a criatividade de nossas crianças, na página Crianças em Foco. Na última página se encontra parte da agenda diocesana, veja os compromissos do nosso bispo, eventos da diocese, datas de aniversários dos padres, diáconos, religiosas e religiosos, que trabalham em nossa Igreja Particular.

Abençoada leitura!

Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS

Palavra: fonte de vida e missão!

Queridos irmãos, neste mês de setembro, o mês da Bíblia, vamos refletir com este provérbio, a importância da Palavra de Deus em nossa vida. Pois, *“A Palavra de Deus revela o desígnio salvífico de Deus e convida à santidade. A iniciação à vida cristã pretende educar para a escuta da Palavra e para a oração pessoal, mediante a leitura orante, evidenciando uma estreita relação entre a Bíblia, catequese e liturgia”* (Revista Vida Pastoral set/out 2020 p. 33).

“Desde os primórdios da Igreja, a pessoa era iniciada pela Palavra de Deus. Aqueles, pois que acolheram sua palavra fizeram-se batizar (At. 2,41). Os apóstolos anunciavam o kerigma e as pessoas que aderiram ao anúncio, pediam para serem introduzidas no mistério da fé em Jesus Cristo. Não havia separação entre iniciação cristã, a Palavra de Deus e a liturgia. A iniciação pela Palavra de Deus era acompanhada do testemunho dos anunciadores, que suscitavam o encantamento por Jesus Cristo e por sua proposta de vida” (Revista Vida Pastoral set/out 2020 p. 33).

Desta forma, percebe-se um encantamento dos catequizandos pelo seguimento de Cristo Jesus. Sermos Casa da Palavra faz-nos comprometido com a Comunidade, com a Paróquia, com a Diocese, com a Igreja de Cristo como um todo. Para isto, precisamos estar atentos e, de fato, pedir a Deus que nos ajude, a não dissociarmos a Palavra de Deus, a Iniciação à vida cristã e a liturgia. Há um grande risco de isto acontecer, em qualquer tempo de nossas vidas. Se isto ocorrer, caminharemos de forma isolada e com certeza nos sentimos vazios. É a leitura orante da Palavra de Deus, como forma privilegiada de escuta, que nos leva verdadeiramente ao encontro com Cristo e à conversão. Levando à conversão, nos leva a louvar a Deus,

a testemunhar à beleza de Deus na nossa vida e encantar quem está vivenciando a iniciação à vida cristã. Vejamos quantas maravilhas existem neste contexto sobre a Palavra de Deus!

Com o Concílio Vaticano II a Igreja multiplicou as várias iniciativas, para facilitar aos fiéis o acesso à Palavra de Deus. Isto se deu a partir do Lema do documento conciliar Dei Verbum: *“É preciso que os fiéis tenham amplo acesso à Sagrada Escritura”*. Pois, a Palavra de Deus é a alma do discipulado e da missão. É através dela que se realiza o encontro pessoal com Jesus. Ele em toda a sua vida pública utilizou de muitas formas de anúncio da Palavra, para que as pessoas pudessem compreender como os testemunhos, as parábolas, o anúncio e as denúncias para despertar em todas as pessoas o entendimento da mesma e o desejo de segui-lo. No Antigo Testamento, desde os tempos de Abraão, Deus se comunicou com o seu povo, através dos vários profetas e tantas pessoas de boa vontade pela Palavra: *Oráculo do Senhor*.

Assim, caros irmãos e irmãs, vamos aproveitar este mês de setembro para estarmos atentos à Palavra de Deus na nossa vida de família, de trabalho, na pastoral da nossa Comunidade, Paróquia e Diocese. Que o Espírito Santo de Deus sempre nos ilumine, na sabedoria de acolhermos a Palavra de Deus. Amém!



Dom Henrique Aparecido de Lima,
C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Deixar-se conquistar pela beleza da Palavra de Deus!

Durante a homilia, na comemoração do Domingo da Palavra de Deus – neste ano 21/01 – na Basílica de São Pedro, o Papa Francisco, exortou a regressar com alegria às nascentes da fé, que brotam da escuta de Jesus. O Pontífice destacou a força da Palavra do Senhor, pois dela irradia o Espírito Santo. “A Palavra atrai a Deus e envia aos outros: tal é o seu dinamismo. Não nos deixa fechados em nós mesmos, mas alarga o coração, faz inverter o rumo, altera os nossos hábitos, abre novos cenários, desvenda inesperados horizontes”, expressou.

Da mesma forma que os discípulos, que deixaram suas redes ao acolher as palavras de Jesus, também cada pessoa é chamada a segui-lo e encontrar-se com o outro. “A Palavra suscita a missão, faz-nos mensageiros e testemunhas de Deus em um mundo cheio de palavras, mas sedento daquela Palavra com maiúscula, que muitas vezes ignora”, prosseguiu o Santo Padre, enfatizando que a Igreja “é chamada por Cristo, atraída por Ele, e é enviada ao mundo para dar testemunho d’Ele”.

Acolher a Palavra de Deus.

Francisco também reiterou que não se pode prescindir da Palavra de Deus, citando que ela foi decisiva para as testemunhas da Boa Nova, ao longo da história. Entre outros santos, ele recordou Santa Teresinha do Menino Jesus (que descobriu a sua vocação lendo as Cartas de São Paulo) e São Francisco de Assis (que, em oração, lê no Evangelho que Jesus envia os discípulos a pregar e descobre que é esse seu desejo).

Diante disso, o Papa perguntou por que várias pessoas não têm essa experiência. Respondendo, ele indicou que é preciso não ser “surdo à Palavra”. “Este é o nosso risco: arrastados por mil palavras, passa-nos por cima também a Palavra de Deus (...). ‘A leitura da Sagrada Escritura deve ser acompanhada de oração, para que seja possível o diálogo entre Deus e o homem’. Não esqueçamos as duas dimensões fundamentais da oração cristã: a escuta da Palavra e a adoração do Senhor”, exortou Francisco.

Aproximando-se da conclusão de sua homilia, o Pontífice propôs aos fiéis algumas perguntas para refletir. Entre elas, questionou que lugar cada um reserva para a Palavra de Deus onde mora e se já leu algum dos quatro Evangelhos por inteiro. “O Evangelho é o livro da vida, é simples e breve, mas muitos crentes nunca leram um, do começo ao fim”, alertou.

Por fim, ele citou a Escritura, afirmando que Deus é “o próprio autor da beleza”. “Deixemo-nos conquistar pela beleza, que a Palavra de Deus traz à vida”, exortou o Santo Padre.

Fonte: <https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/deixar-se-conquistar-pela-beleza-da-palavra-de-deus-pede-papa/>

Imagem: CNS/Vatican Media



Santíssimo Nome de Maria

“*Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar?*” (Lc 1, 41-43). A proximidade de Maria fez com que Isabel se sentisse inundada de alegria. Esta surpresa de Santa Isabel repete-se no coração dos cristãos, quando descobrem a proximidade de Maria em suas vidas e, portanto, a do Senhor Jesus. E é ela, precisamente, a primeira que vem ao nosso encontro, como fez com a sua prima. A memória do Santíssimo Nome de Maria recorda-nos que temos uma mãe próxima, a quem podemos chamar com a certeza de ser ouvidos. “*Dessa cordialidade, dessa confiança, dessa segurança nos fala Maria. Por isso o seu nome chega tão direto ao nosso coração*” (São Josemaria Escrivá).

A nossa fé e esperança inflamam-se quando pronunciamos o nome da Mãe de Jesus. Basta que a chamemos, com a simplicidade e naturalidade de filhos.

Como repetia São Josemaria: “*A relação de cada um de nós com a sua própria mãe pode servir-nos de modelo e de pauta para o nosso relacionamento com a Senhora do Doce Nome, Maria. Temos que amar a Deus com o mesmo coração com que amamos nossos pais, nossos irmãos, os outros membros da família, nossos amigos ou amigas: não temos outro coração. E com esse mesmo coração temos que procurar a intimidade com Maria*”.

Como Santa Isabel, nós também podemos louvar a nossa Mãe, porque deixou Deus atuar em sua vida e, assim, a paz chegou ao mundo. Isto pode encher-nos de esperança, no meio das nossas lutas diárias. Com efeito, muitos santos aconselharam dirigir-se à Santa Maria, no meio das tribulações, para encontrar otimismo e serenidade. “*Nos perigos, nas angústias, nas dúvidas, pensa em Maria, invoca Maria Que seu nome nunca se afaste de teus lábios, jamais abandone teu coração*” (São Bernardo).

Maria ocupa “*um lugar privilegiado na vida e, portanto, também na oração do cristão, porque é a Mãe de Jesus. As Igrejas do Oriente representaram-na frequentemente como a Odigitria, aquela que ‘indica o caminho’, ou seja, o Filho Jesus Cristo. Na iconografia cristã a sua presença está em toda a parte, às vezes até com grande destaque, mas sempre em relação ao Filho e em função d’Ele. As suas mãos, o seu olhar, a sua atitude são um ‘catecismo’ vivo e indicam sempre o âmago, o centro: Jesus. Maria está totalmente voltada para Ele*” (Papa Francisco, Audiência geral, 24/03/2021).

Ao celebrar o Santíssimo Nome de Maria, podemos pedir-lhe que continue a indicar-nos o caminho para o seu Filho. A oração que lhe dirigimos une-nos diretamente a Jesus. Na Ave Maria a aclamamos como “*bendita entre as mulheres*”, e imediatamente depois acrescentamos: “*bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus*”. Quando não soubermos como falar com o Senhor, a nossa Mãe oferece-nos um caminho seguro para chegar a Ele, porque “*a Jesus sempre se vai e se ‘volta’ por Maria*” (São Josemaria Escrivá).



Imagem: Pinterest



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e
Representante do Clero da
Diocese de Dourados-MS

São Nicolau de Tolentino (10 de setembro)

Nicolau nasceu na Itália, de uma família muito religiosa. Seus pais, não podendo ter filhos e para conseguir do Céu a graça de que lhes chegasse um herdeiro, fizeram uma peregrinação ao Santuário de São Nicolau de Mira, na cidade de Bari. **No ano seguinte, nasceu um menino e em agradecimento ao santo, que lhes tinha conseguido o presente do Céu, puseram-lhe por nome Nicolau.**

Com vinte anos, Nicolau ficou impressionado com a pregação de um monge eremita agostiniano. Acolheu o desafio da vida monástica como eremita. Ordenado sacerdote em 1270, foi visitar um convento de sua comunidade e lhe pareceu muito formoso e muito confortável e pediu que o deixassem ali, mas ao chegar à capela ouviu uma voz que lhe dizia: **“Vai à Tolentino, à Tolentino, nesta cidade perseverará”**. Comunicou esta notícia a seus superiores, e a essa cidade o mandaram.

Ao chegar em Tolentino, se deu conta de que a cidade estava arruinada por uma guerra civil entre dois partidos políticos, o guelfos e os gibelinos, que se odiavam até a morte. Ele se propôs a pregar como recomenda São Paulo: **“Oportuna e inoportunamente”**. E aos que não iam ao templo, pregava-lhes nas ruas.

São Nicolau percorria os bairros mais pobres da cidade, consolando aos aflitos, levando os sacramentos aos moribundos, tratando de converter os pecadores, e levando a paz aos lares desunidos. Passava horas no confessionário, absolvendo aos que se arrependiam, ao escutar seus sermões. São Nicolau de Tolentino viu em um sonho que um grande número de almas do Purgatório lhe suplicavam que oferecesse orações e missas por elas. Desde então dedicou-se a oferecer muitas Santas Missas pelo descanso das benditas almas.

Morreu em 10 de setembro de 1305, e quarenta anos depois de sua morte foi encontrado seu corpo incorrupto. Foi canonizado pelo Papa Eugênio IV em 10 de setembro de 1446, dia em é celebrada sua festa.

**SÃO NICOLAU DE
TOLENTINO,
ROGAI POR NÓS!**

São Vicente de Paulo (Confessor, 27 de setembro)

São Vicente nasceu de uma família muito pobre em Landes, França. Quando menino guardou porcos, e só pôde completar seus estudos porque foi auxiliado por um advogado caridoso, cujos filhos ajudou a educar, ao mesmo tempo em que ele próprio estudava. Ordenado sacerdote aos 19 anos, passou a dar aulas particulares para se manter.

Durante uma viagem marítima, caiu prisioneiro de piratas maometanos e foi conduzido à África, como escravo. Foi comprado por um médico árabe que lhe ensinou os segredos da medicina, e em troca São Vicente o converteu à Fé católica.

Conseguindo retornar à França, empenhou-se na prática da caridade cristã, espiritual e corporal. Foi capelão e conselheiro da rainha Margarida de Valois e prestou assistência ao rei Luís XIII moribundo. Fez parte do Conselho da Regência, durante a menoridade de Luís XIV, e exerceu grande influência sobre a rainha Ana d'Áustria.

Fortunas espantosas, provenientes de coletas entre a alta nobreza, passavam por suas mãos e eram por ele distribuídas aos necessitados de toda a França, sem em nada alterar sua pobreza e simplicidade. Aos próprios parentes, pobres e necessitados, nunca quis favorecer, confiando-os à Divina Providência.

Aproveitou a enorme influência política que desfrutava para conseguir a nomeação de Bispos virtuosos, dispostos a promover na França uma salutar reforma religiosa e a combater os erros do jansenismo. Morreu em 1660, cercado da consideração geral, e foi canonizado em 1737.

**SÃO VICENTE DE PAULO, ROGAI
POR NÓS!**



Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS

Os símbolos dos quatro Evangelistas

Neste mês de setembro, mês da Palavra de Deus, trago para você, amigo leitor, um assunto que talvez seja a dúvida de muitos outros cristãos, ou até mesmo não cristãos. – **Por que cada um dos quatro evangelistas está simbolizado por um ser vivente?**

É interessante falar sobre essa questão, pois há muitos séculos a Igreja utiliza a representação icônica dos evangelistas e acredito que muitos têm curiosidade em saber sua origem e o significado dessas figuras. A arte cristã sempre representou cada evangelista dessa forma: São Mateus é simbolizado por um homem; São Marcos, por um leão; São Lucas, por um touro; e São João, por uma águia.

O fundamento desses ícones é bíblico. O livro do Apocalipse de São João, por exemplo, traz a visão de quatro seres viventes que rendiam glória a Deus:

“O primeiro animal vivo assemelhava-se a um leão; o segundo, a um touro; o terceiro tinha um rosto como o de um homem; e o quarto era semelhante a uma águia em pleno voo (...) Não cessavam de clamar dia e noite: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Dominador, o que é, o que era e o que deve voltar.” (Ap 4,7-8).

Os mesmos quatro animais estão em outra visão do profeta Ezequiel:

“Distingua-se no centro a imagem de quatro seres que aparentavam possuir forma humana. (...) Quanto ao aspecto de seus rostos tinham todos eles, figura humana, todos os quatro uma face de leão pela direita, todos os quatro uma face de touro pela esquerda, e todos os quatro uma face de águia.” (Ez 1, 5-10).

Mas, afinal, por que esses quatro animais foram identificados com os evangelistas? O primeiro autor cristão a utilizar essa analogia foi Santo Irineu de Lyon, seguido por Santo Agostinho. Os dois, no entanto, associaram os animais aos evangelistas de forma

diferente da que se usa hoje, posto que a ordem dos Evangelhos, no começo da Igreja, ainda não estava bem definida.



Foi São Jerônimo quem começou a tratar os evangelistas da forma como são tratados hoje. A justificativa dessa simbologia se dá do seguinte modo: **São Mateus é simbolizado pelo homem** porque ele inicia seu Evangelho com a geração humana, apresentando a genealogia de Jesus. **São Marcos é simbolizado pelo leão** porque inicia com o clamor do deserto, falando sobre João Batista, a voz que clama no deserto. **São Lucas é simbolizado pelo touro** porque começa falando da função sacerdotal de Zacarias, que tinha a tarefa de oferecer sacrifícios no templo de Jerusalém. **São João é simbolizado pela águia** porque começa com a divindade do Verbo, dizendo: **“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus, e o Verbo era Deus” (Jo 1,1-5)**, ou seja, ele começa seu Evangelho falando da divindade de Jesus, que é representada pela águia, a ave que voa mais alto e faz seu ninho nos montes mais elevados, mas também vem do alto até nós, o que podemos comparar com a humanidade de Jesus, pois o **“Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória” (Jo 1,14)**.

Por meio da inspiração, cada evangelista compartilhou seu próprio testemunho especial de Jesus Cristo, e, quando compreendidos, esses testemunhos podem acrescentar uma dimensão esclarecedora ao nosso estudo pessoal do Novo Testamento e ao nosso entendimento do Salvador do mundo.

Quanto mais conhecemos a nossa Igreja e os símbolos da nossa fé, mais a amamos e queremos caminhar unidos num só coração e numa só alma.



Pe. Alex Dias
Pároco da Paróquia São João Batista
Dourados - MS
Mestrando em Direito Canônico



A Bíblia: coração da catequese familiar

O cultivo da leitura da Bíblia em família e na catequese é de suma importância, pois ela é a base sobre a qual construímos e transmitimos valores e ensinamentos essenciais para a formação de discípulos missionários, comprometidos com Cristo.

A Bíblia, palavra viva de Deus, precisa ser o centro de nossa vida familiar, iluminando nossos dias e fortalecendo nossos laços, pois “para que a família possa caminhar bem é preciso que seja alimentada pela Palavra de Deus” (Papa Francisco). Quando abrimos a Bíblia em casa, estamos criando um ambiente de amor, sabedoria e graça, onde cada página revela ensinamentos que guiam nossos passos e inspiram nossas ações. É na intimidade do lar que os pais plantam as sementes da fé, nos corações dos seus filhos, ensinando-lhes os valores cristãos e a importância da oração e da comunhão com Deus. A leitura bíblica em família é um momento precioso de união e crescimento espiritual.

Iniciar a vida cristã em casa, significa transformar nossos lares em verdadeiras “Igrejas domésticas”, onde a palavra de Deus é celebrada e vivida diariamente. É o que o Papa Francisco afirma: “a Palavra de Deus não é apenas

um conjunto de conceitos; é a presença de Cristo que fala”. Ao ler a Bíblia juntos, compartilhamos momentos preciosos de reflexão, diálogo e crescimento espiritual, permitindo que a mensagem divina toque e transforme cada membro da família, isso porque “as

palavras da Sagrada Escritura não foram escritas para permanecerem presas nos papiros, nos pergaminhos ou no papel, mas para serem recebidas por uma pessoa que reza, fazendo-as brotar no próprio coração” (Papa Francisco). Com essa sabedoria, percebemos que a leitura bíblica em família não é apenas uma prática, mas uma experiência transformadora, que faz brotar a fé em nossos corações e nos aproxima ainda mais de Deus.

A catequese em família prepara o terreno para a catequese realizada pelos catequistas, que têm a missão de continuar o trabalho iniciado em casa, onde “o catequista é aquele que guarda e alimenta a memória de Deus; guarda-a em si mesmo e sabe despertá-la nos outros” (Papa Francisco). Quando a família vive a Palavra de Deus, facilita o trabalho dos catequistas e proporciona uma base sólida, para a formação cristã das crianças e jovens.

Portanto, somos convidados a abrir nosso coração e nossas Bíblias, deixando que a luz da Palavra de Deus ilumine nossa catequese familiar. Que possamos transformar nossos lares em verdadeiros santuários de fé e amor, onde a Bíblia ocupa um lugar central e a catequese familiar floresce como uma bela expressão da nossa vida cristã.

Referência: www.vatican.va



Ir. Janete Rosane Roiek

*Irmã Franciscana da
Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de
Catequese*

A Palavra de Deus como centro da vivência das Pequenas Comunidades

Em um contexto social com tantas adversidades, em que as relações estão cada vez mais anuladas, por uma cultura urbana que estimula o anonimato e o individualismo, é necessário que Cristo seja anunciado a todos os homens, segundo o seu próprio mandamento: **“Ide, pois, a todas as nações. Fazei com que todos os povos se tornem meus discípulos” (Mt 28,19).**

Para atender a este mandato de Jesus Cristo, destaca-se a importância da implantação e ampliação das Pequenas Comunidades, em nossas realidades paroquiais, as quais são formadas por cristãos que se reúnem nas casas, para partilhar a vida, à luz da PALAVRA DE DEUS, que é a alma do discipulado e da missão.

Nas Pequenas Comunidades é possível realizar um encontro em torno da PALAVRA DE DEUS, que revela o desígnio salvífico de Deus, que nos leva à escuta, à acolhida e ao diálogo, proporcionando um ambiente de amizade, de entajuda, de proximidade com Jesus Cristo e entre os próprios irmãos e irmãs que compõem este grupo.

Com as Pequenas Comunidades que circundam a mesa da PALAVRA DE DEUS tem-se a oportunidade de uma convivência fraterna inspirada no próprio testemunho de Jesus Cristo, que convidou doze homens

para conhecer o Reino de Deus. Com eles Jesus conversava, ceava, partilhava tudo aquilo que queria fazer e isso foi encantando este grupo, que depois foi chamado de apóstolos. Nesse pequeno grupo todos se envolviam na vida de todos, pautados pelo modo de viver de Jesus. Aqueles homens que já não sonhavam mais, que tinham pensamentos diferentes uns dos outros, começaram a comungar com os mesmos sonhos de Jesus, de um Reino de irmãos. E isso fez com que, após sua morte e ressurreição, com a força do Espírito Santo, eles saíssem pregando por toda a parte, construindo, a exemplo do mestre, pequenos grupos, que viviam segundo os ensinamentos do Senhor.

Que ainda hoje o Espírito Santo possa nos conduzir, nos motivar para sairmos de nós mesmos, sermos uma Igreja viva, que leve a PALAVRA DE DEUS, a qual alimenta a nossa fé, a todas as famílias, aos mais afastados da comunidade, lugares onde a igreja física ainda não consegue estar, formando pequenos grupos/Pequenas Comunidades, fazendo um caminho como peregrinos que levam a esperança, ancorados na oração, na partilha, na caridade e no amor.



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

PLANO DE AÇÃO DA JUVENTUDE



No cenário atual, a juventude busca conexão e sentido para sua vida. Considerando esses anseios, após a Assembleia Diocesana, que ouviu comunidades e paróquias, o Setor Diocesano da Juventude elaborou um plano de ação para engajar e enriquecer o espírito de comunidade entre os jovens católicos. Este plano visa fomentar a integração, espiritualidade e participação ativa dos jovens na vida paroquial e diocesana.

Gincana Bíblica

Propomos uma Gincana Bíblica em nível paroquial, integrando jovens, familiares e catequizandos, focada no mês das vocações ou da Bíblia, liderada pelo Grupo de Jovens, Pastoral Familiar e Catequese.

Participação na Romaria de Nossa Senhora Aparecida

Os jovens participarão ativamente na Romaria Diocesana, inspirados no Bote Fé, carregando a cruz e usando camisetas dos seus grupos em peregrinação.

Itinerário de Encontros

Um itinerário será criado para apoiar grupos novos e existentes, incentivando atividades contínuas. Será disponibilizado no primeiro semestre de 2025, com execução neste mesmo ano.

Retiros e Encontros Foranias

Retiros ou encontros semestrais fortalecerão a comunhão entre grupos foranias, com eventos de descontração, formação e adoração organizados por coordenadores locais.

Vigília Jovem

A Vigília Jovem acontecerá duas vezes por semestre, promovendo espiritualidade, através de adoração e músicas.

Ação Solidária

Durante a Quaresma, jovens organizarão ações solidárias para apoiar os necessitados, incentivando a prática da caridade.

Ação Missionária

Em setembro ou outubro, jovens evangelizarão em suas comunidades, visitando asilos, casas de abrigo, porta a porta ou jovens afastados.

Espiritualidade Pós-Catequese

No final do ano catequético, encontros ou luaus reunirão jovens, mostrando que a fé vai além das formações.

Atividade Pós-Crisma

Atividades para crismados ocorrerão com retiros e eventos, incentivando o envolvimento contínuo. Uma interação da catequese com grupo de jovens.

Células para Crismandos

Propomos criar pequenos grupos em Células de acompanhamento, que manterão os crismandos engajados com encontros focados em formação, espiritualidade e partilha.

Ministério de Música

Jovens com talentos musicais participarão no Ministério de Música, valorizando seus dons nas comunidades.

Missa para Jovens

Missas voltadas para a juventude acontecerão durante o ano, com jovens participando na organização das celebrações.

Este plano promove integração, fé e incentivo a liderança jovem, construindo uma Igreja mais unida e inspirando uma fé ativa e significativa. Por isso, contamos com sua ajuda, para aplicá-lo na prática.

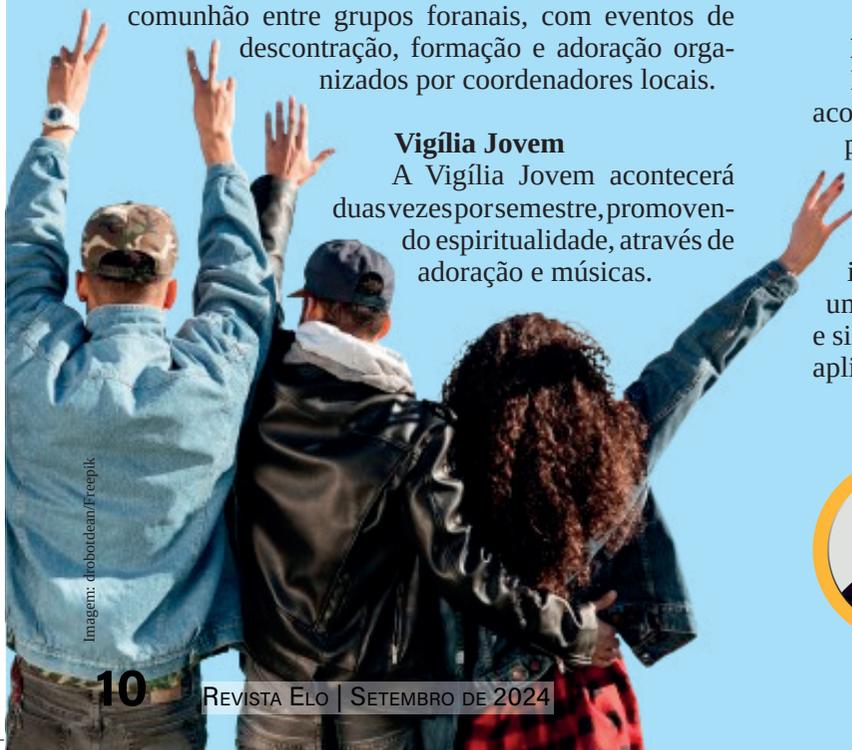


Imagem: drobotdean/freepik



Pe. Giovanni Gall de Assis
Pároco da Paróquia Santa Teresinha
Dourados - MS
Assessor eclesialístico do Setor Juventude



1º ENCONTRO

“Ele veio abrir os ouvidos e os corações dos homens”

Acolhida: Preparar o altar com a Bíblia, Crucifixo, vela e flores.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso primeiro encontro. Estamos no mês da Bíblia, por isso, abramos o nosso coração e a nossa mente para acolher a vontade de Deus para nós. Hoje, vamos refletir sobre a Cura que Jesus realizou a um surdo-mudo. E de que modo Ele também pode curar as nossas enfermidades. Iniciemos com fé e amor: *Em nome do Pai...*

Canto: *Senhor, quem entrará, no santuário pra te louvar?...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O tema deste nosso encontro, fala-nos de um Deus eternamente comprometido com a vida e a felicidade dos seus filhos. Ele está presente em cada pedaço do caminho que a humanidade vai percorrendo, orientando os seus filhos e filhas, apontando-lhes a **direção que leva à Vida plena**, à felicidade sem ocaso.

Leitor/a 2: Com o gesto de cura de um surdo-mudo, Jesus quer que todos os “surdos-mudos” do nosso tempo, fechados em seus egoísmos e suas autossuficiências, abram o coração ao amor, à partilha, à comunhão: esse é o **caminho para o Homem novo**, para o homem que vai em direção à Vida autêntica.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Juntos, meditemos o Salmo 145.

O Senhor faz justiça aos oprimidos, dá pão aos que têm fome e a liberdade aos cativos. O Senhor ilumina os olhos dos cegos, o Senhor levanta os abatidos, o Senhor ama os justos. O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva e entrava o caminho aos pecadores. O Senhor reina eternamente; o teu Deus, ó Sião, é rei por todas as gerações. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor, lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho...*

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho segundo São João (7, 31-37).

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: A “surdez” e a “mudez” que nos paralisam e nos tornam infelizes não vêm de Deus, mas são consequência das escolhas erradas feitas pelo homem. Contudo, Deus nunca se conformou com essa opção, que priva os seres humanos de Vida verdadeira.

Leitor/a 2: Para nos curar da nossa “surdez” e da nossa “mudez”, nos enviou o seu Filho, a sua “Palavra eterna”. Cumprindo a missão que o Pai lhe entregou, Jesus convidou-nos insistentemente a superar o egoísmo, a autossuficiência, o isolamento, e a abrir o coração à comunhão, à partilha, ao amor.

Leitor/a 1: O “surdo-mudo”, incapaz de escutar a Palavra de Deus, pode perfeitamente representar aqueles homens e mulheres que vivem fechados aos projetos e aos desafios de Deus, que não têm espaço nem disponibilidade para Deus e para as suas propostas. **O que é que as propostas de Deus significam para nós? Damos ouvidos aos apelos e desafios de Deus, ou aos valores e propostas que o mundo nos apresenta?**

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos, pedindo ao Senhor, que abra cada dia mais, por meio de Sua Palavra, os ouvidos e a boca de tantos fieis que ainda não compreenderam o seu projeto de Salvação. **Creio em Deus Pai, Todo Poderoso...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: E nós, onde vamos nos situar? Nós somos este surdo-mudo doente, recusando por vezes escutar a Palavra de Deus e não ousando anunciá-la. Então, Jesus dirige-Se a nós, faz-nos sinal, pedenos para nos abirmos nós mesmos, como tinha pedido ao paralisado para se levantar. Cada Eucaristia é uma passagem de Cristo ressuscitado: deixemo-nos tocar por Ele, para nos abirmos...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por Suas Santas Chagas, o Senhor nos abençoe e nos guarde: *Em nome do Pai...*

Canto: *E pelo mundo eu vou cantando o teu amor, pois disponível estou, para servir-te Senhor! (bis)*

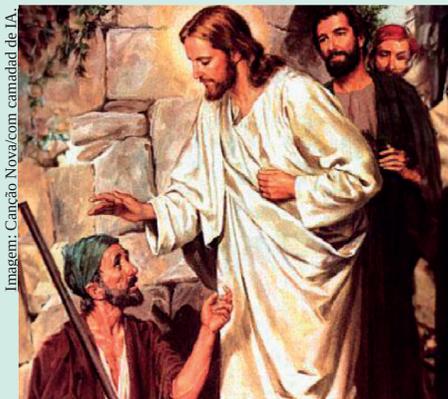


Imagem: Canção Nova.com, camadad.de IA.

2º ENCONTRO

“A fé deve ser colocada em prática!”

Acolhida: Preparar o altar com vela, Imagem de Nossa Senhora, flores e Bíblia.

Animador/a: Irmãs e irmãos, sejam todos bem-vindos. Chegamos ao segundo encontro do mês. Vamos refletir neste encontro sobre a **fé praticada**. A fé não é algo estático e nem teórico. A fé é dinâmica e realista. Jesus deixava claro tudo isso em suas realizações e milagres, como reflexo da sua relação com o Pai. Cantemos o sinal da cruz: **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: A fé precisa se tornar uma realidade em nossa vida. “Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência”.

Leitor/a 1: O que não pratica a sua fé **é como alguém que não quer modificar sua realidade**. Ele contempla, enxerga sua aparência caída e logo sai e esquece o que viu. E assim ele continuará vivendo sob uma falsa realidade. Jesus compara esses a quem constrói a casa sobre a areia.

Canto: *Senhor eu sei que é Teu este lugar...*

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 2: Rezemos com fé o Salmo 114.

Todos: **Andarei na presença de Deus.**

Lado A: Amo o Senhor, porque Ele ouviu a voz da minha súplica. Porque inclinou para mim os Seus ouvidos,

no dia em que O invoquei.

Lado B: Os laços da morte me envolviam, a rede da habitação dos mortos me apanhou de improviso; estava abismado na aflição e na ansiedade. Foi então que invoquei o nome do Senhor: **salvai-me!**

Lado A: O Senhor é bom e justo. cheio de misericórdia é nosso Deus. O Senhor cuida dos corações simples. Achava-me na miséria e ele me salvou.

Lado B: Volta, minha alma, à tua serenidade, porque o Senhor foi bom para contigo, pois livrou-me a alma da morte, preservou-me os olhos do pranto.

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Toda bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão...*

Leitor/a 2: Leitura da Carta de São Tiago 2, 14-18.

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: A adesão a Jesus e ao seu projeto (**fé**), significa estar disposto a acolher essa vida nova e plena que Deus oferece (**salvação**). Essa vida interiorizada e assumida tem de transparecer em gestos de amor, solidariedade, de serviço, de partilha, de perdão.

Leitor/a 2: A vivência da fé tem, portanto, de se introduzir na vida do dia a dia, especialmente na forma como se vive a relação com esses irmãos com quem cruzamos nos caminhos do mundo.

Animador/a: O que é ser cristão?

O nosso compromisso cristão atinge aos mais necessitados?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos pelos cristãos do mundo inteiro para que saiam do comodismo e indiferentismo e coloquem em prática a sua fé, tendo um olhar mais caridoso para com quem mais sofre. **Pai Nosso, Ave-Maria.**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Quando um irmão tem fome, ou não tem o que vestir, ou está sofrendo, é preciso ir ao seu encontro com gestos concretos, com o nosso amor, nossa solidariedade e nossa fraternidade. A nossa religião tem de manifestar-se na vida e tem de transparecer nos nossos gestos concretos. **Que tal começarmos por nós?**

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Peçamos, hoje, a intercessão de São Tiago, o apóstolo do Senhor, para que nós aprendamos a estar no lugar certo, onde Deus nos quer. Sobre todos nós, desça a bênção de Deus todo poderoso: **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!**

Canto: *Se meu irmão estende a mão...*



Imagem: Andrey Popov/Depositphotos

3º ENCONTRO

“Buscar sempre a Sabedoria do Alto”

Acolhida: Preparar o altar com a Bíblia, Crucifixo, vela, flores e, se possível, algo que lembre a evangelização nos cinco Continentes.

Animador/a: Caros irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso 3º encontro. Neste mês da “Bíblia”, tão especial, inclinemos nossos ouvidos, atentamente, para ouvir o Senhor, a partir da carta de **SÃO TIAGO**. É necessário entendermos que a sabedoria divina, que recebemos como dom, é diferente da sabedoria deste mundo. A **SABEDORIA DE DEUS** é incompatível com o saber mundano, uma vez que este, nem sempre, conduz à adesão a Jesus, à Sua Palavra e ao Seu testemunho de vida. Com alegria e fé, iniciemos: Em Nome do Pai... *Em nome do Pai...*

Canto: *Tu anseias, eu bem sei, por salvação. Tens desejos de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par, teu coração e deixa a luz do céu entrar...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Muitas vezes, a “sabedoria deste mundo” está alicerçada sobre a soberba e esta gera o egoísmo, a rivalidade, a ganância e toda espécie de desordem no ser humano. Estas paixões desordenadas desembocam em más ações, prejudicando a si mesmo e aos seus semelhantes.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 2: A Palavra de Deus dá o Norte à nossa vida, nela confiamos e por ela permanecemos firmes em Deus. Rezemos com o **Salmo 119 (118)**.

Todos: Venham sobre mim as vossas misericórdias, para que eu viva, pois vossa Lei são minhas delícias.

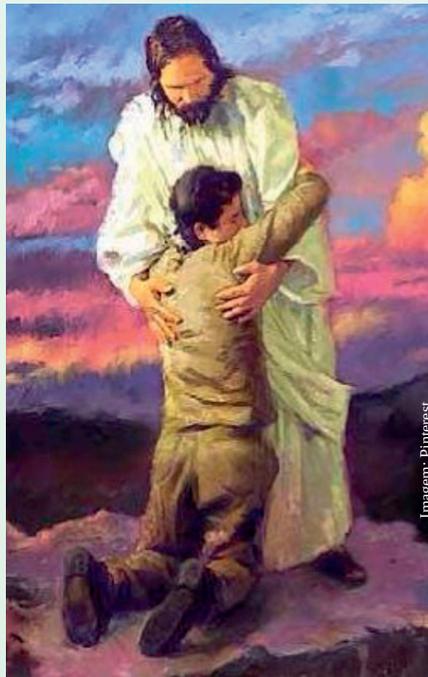


Imagem: Pinterest

Lado A: Formaram-me e plasmaram-me vossas mãos, dai-me SABEDORIA para aprender vossos mandamentos.

Lado B: Sei, Senhor, que são justos vossos decretos e que com razão vós me provastes. Venha-me em auxílio a vossa misericórdia.

Lado A: Sejam confundidos os orgulhosos, que sem razão me afligem, porque medito em vossa LEI.

Lado B: Seja perfeito meu coração na observância de vossos mandamentos, a fim de que eu não seja confundido.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Se o coração do homem está dominado pelas más inclinações e toda sorte de paixões mundanas, permanece longe de Deus. E, indiferente ao chamado à conversão, pouco faz orações e, se as faz, não são escutadas, porque seu coração está distante do seu Senhor.

Canto: *Dá-me a Palavra certa, na hora certa e do jeito certo. E pra pessoa certa. Palavra é como pedra, preciosa sim, quem sabe o valor, sabe bem o que diz..*

Animador/a: Leitura da Carta de São Tiago 3, 16-18; 4, 1-3.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Que “frutos” temos produzidos? De justiça, de sabedoria divina ou os “frutos” gerados pelas más paixões, como cobiça, inveja, contendas...?

B) Que “meios” nós, cristãos, temos para nos fortalecer, renunciar e extirpar do coração as más paixões, que nos afastam do amor de Deus?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos juntos, firmando o compromisso de praticarmos a Palavra de Deus.

Todos: “Senhor, eu creio que Tua Palavra é viva e que gera vida em mim. Quero agora me comprometer a ler, meditar e vivê-la, no dia a dia. Dá-me, Senhor, Tua luz, o Espírito Santo, para que Ele revele em mim Tua verdade, que ela transforme meu coração e eu viva para fazer Tua santa vontade. Maria Santíssima, Mãe de Deus e minha Mãe, ajuda-me a viver este compromisso que faço em nome do Teu Filho Jesus”. Amém!

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, abençoe-nos Deus misericordioso: *Em nome do Pai...*

Canto: *Senhor, fazei-me um instrumento de Vossa paz...*

4º ENCONTRO

“Eliminai qualquer atitude incompatível com o Reino”

Acolhida: Preparar o altar com a Bíblia, Crucifixo, vela e flores.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs, sintam-se bem-vindos e acolhidos para este nosso último encontro do mês de setembro. Jesus quer instruir a todos, para formarem uma comunidade, onde não haja discórdia, inveja ou divisões. Iniciemos cantando... *Em nome do Pai...*

Canto: Ó Senhor, nós estamos aqui, junto à mesa da celebração. Simplesmente atraídos por Vós, desejamos formar comunhão! Igualdade, fraternidade, nesta mesa nos ensinai. As lições que melhor educam, na Eucaristia é que nos dais...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A comunidade cristã deve ser uma comunidade aberta, acolhedora, tolerante, capaz de aceitar como sinais de Deus os gestos libertadores que acontecem no mundo.

Leitor/a 2: A comunidade de Jesus não pode ser uma comunidade fechada, exclusivista, monopolizadora, que amua e sente ciúmes quando alguém de fora faz o bem; nem pode sentir-se atingida nos seus privilégios e direitos, pelo fato de o Espírito de Deus atuar fora das fronteiras da Igreja.

Leitor/a 3: A comunidade de Jesus deve ser uma comunidade que põe, acima dos seus interesses, a preocupação com o bem do homem; e deve ser uma comunidade que sabe acolher, apoiar e estimular todos aqueles que atuam em favor da libertação dos irmãos.

ORAÇÃO INICIAL

A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes. É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente. E vosso servo, instruído por elas, se empenha em guardá-las. Mas quem pode perceber suas faltas? Perdoai as que não vejo! E preservai o vosso servo do orgulho: não domine sobre mim! E assim puro, eu serei preservado dos delitos mais perversos. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Envia a tua Palavra, Palavra de Salvação. Que vem trazer a esperança. Aos pobres, libertação.

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho segundo São Marcos (9, 38-48).

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: O Evangelho que acabamos de ouvir, apresenta-nos um grupo de discípulos ainda muito atrasados na aprendizagem do “caminho do Reino”. Eles ainda raciocinam em termos de **lógica do mundo** e têm dificuldade em libertar-se dos seus interesses egoístas, dos seus esquemas pessoais, dos seus preconceitos, dos seus sonhos de grandeza e poder.

Leitor/a 2: Eles não querem entender que, para seguir Jesus, é preciso cortar certos sentimentos e atitudes que são incompatíveis com a radicalidade que a opção pelo Reino exige. As dificuldades que estes discípulos

apresentam no sentido de responder a Jesus não nos são estranhas: também fazem parte da nossa vida e do caminho que, dia a dia, percorremos.

Leitor/a 3: O verdadeiro discípulo esforça-se, cada dia, por testemunhar os valores do Reino e alegra-se com os sinais da presença de Deus, em tantos irmãos com outros percursos religiosos, que lutam por construir um mundo mais justo e mais fraterno.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos por todos aqueles que o Senhor considera como pequenos em seu Reino. **Pai Nosso, Ave-Maria, Santo Anjo.**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: O apelo de Jesus à sua comunidade, no sentido de não “escandalizar os pequenos, nos faz pensar na forma como lidamos, enquanto pessoas e enquanto comunidades, com os pobres, os que falharam, os que têm atitudes moralmente reprováveis, aqueles que têm uma fé pouco consistente, aqueles cuja vida marcou negativamente, aqueles que a sociedade marginaliza e rejeita. **Eles encontram em nós a proposta libertadora que Cristo lhes faz, ou encontram em nós rejeição, injustiça, marginalização, mau exemplo? Quem vê o nosso testemunho tem razões para aderir a Cristo, ou para se afastar de Cristo?**

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus de amor e misericórdia nos abençoe e nos guarde: *Em nome do Pai...*

Canto: É Jesus este pão de igualdade, viemos pra comungar...

Dom Henrique ganha presente esperado

No dia 12 de julho 2024, no programa Palavra do Pastor, na Rádio Coração, seu apresentador Dom Henrique Aparecido de Lima, faria aniversário no dia 14, então aproveitamos a oportunidade para presentear-lo com um álbum, com mais de 200 fotos, de grandes momentos do seu Episcopado, que foram fotografadas pelos fotógrafos Estanislau Sanábria e Paulo Takarada, os dois há muitos anos fotografam a maior parte dos eventos diocesanos.

Na ocasião do programa, estiveram presentes os dois fotógrafos, Padre Éverton representando dos sacerdotes, Diácono Nilson representando todos os diáconos, e também funcionários da

Rádio Coração, onde começou a evangelização pelo Rádio e fotos que também são importantes recordações.

Dom Henrique ficou muito feliz com o presente de aniversário. Completou 60 anos de idade, e festejou em Turin, na Itália, no Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora. Parabéns ao nosso querido Dom Henrique, nossa eterna gratidão e desejamos a ele muita saúde, alegria, paz e Nossa Senhora o abençoe.



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação
da Rádio Coração 95,7 FM

Mês da Bíblia 2024 - Livro de Ezequiel

Todo dia 30 de setembro a Igreja Católica memoriza, na liturgia, a vida de São Jerônimo, sacerdote, teólogo, confessor, historiador, considerado santo e doutor da Igreja, falecido em Belém, na Palestina, em 430 depois de Cristo. Além dessas qualidades, São Jerônimo é chamado de “Patrono da Bíblia”, título atribuído a ele pelo trabalho de tradução dos textos originais da Bíblia, a Vulgata.

A Palavra de Deus deve fazer parte diária da vida de todo cristão. Mas, para incentivar maior contato com a Bíblia, entrou no calendário pastoral da Igreja no Brasil, o mês de setembro como Mês da Bíblia, em homenagem a São Jerônimo. Foi uma bela iniciativa da arquidiocese de Belo Horizonte, em 1971, quando ela celebrava o seu jubileu de ouro. Hoje tornou-se mês temático em todo o Brasil.

Neste ano de 2024, o mês da Bíblia, promovido pela Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética, traz a reflexão a respeito do Livro de Ezequiel para as comunidades de todo o Brasil. Iluminado pelo lema “Porei em vós meu espírito, e vivereis” (cf. Ez 37,14), esse tempo faz ressoar mais uma vez entre nós a certeza de que o Espírito do Senhor nos conduz à redescoberta da esperança como caminho que dá sentido à vida e nos coloca no caminho de Deus. O subsídio de Encontros Bíblicos oferece cinco roteiros

que permitem um contato profundo e orante com a Palavra de Deus a partir do método da “lectio divina”.

A estrutura dos encontros busca oferecer ao grupo não um espaço de discussão ou de aprendizado intelectual, mas de escuta profunda do Senhor e de contemplação de sua Palavra, que nos permite discernir novas direções e nos convida à conversão.

Este Texto-Base convida à reflexão sobre o testemunho do profeta Ezequiel, respondendo ao convite feito pelo Papa Francisco à preparação para o Jubileu de 2025. O convite para que sejamos “Peregrinos de esperança” nos faz ser como Ezequiel: arautos da esperança em meio àqueles que, porventura, possam ter se esquecido de Deus ou perdido seu caminho.



Eduardo Marin
Gerente administrativo da
Livraria Damasco

Ordenação Diaconal de Soriano Milan

No dia 29 de junho, foi ordenado Diácono Transitório na Paróquia Santa Teresinha, em Dourados, o seminarista Soriano Milan dos Santos, em uma celebração que reuniu o clero, amigos e familiares. Presidida por Dom Henrique Aparecido de Lima, bispo diocesano.



33ª Festa de São Cristóvão

A 33ª Festa de São Cristóvão em Dourados-MS, ocorreu no último fim de semana de julho, nos dias 27 e 28, organizada pela Paróquia Santa Teresinha. No sábado, houve uma Missa solene em homenagem a São Cristóvão, patrono dos Motoristas e Agricultores. No domingo, uma procissão motorizada com mais de 3 mil veículos percorreu a cidade, culminando com uma bênção dos veículos. Além disso, a paróquia ofereceu um almoço festivo e um show de prêmios, cujo principal prêmio foi um veículo Ônix 2019. A festa, celebrada há 33 anos, homenageia São Cristóvão, cujo dia é 25 de julho.



Mulher Única

Itinerário semestral com 14 encontros, resgatando o papel da mulher na sociedade, no lar, na família e em especial com o marido, através da palavra de Deus. O itinerário precisa ser colocado em prática, para que Deus restaure sua vida. Estamos em ligação com nossa Igreja e em obediência ao nosso Papa Francisco, abrimos nossos lares para acolhermos as mulheres, sendo a Igreja doméstica. Nosso conselheiro espiritual é Padre Rubens e a coordenação é de Mirella Silva Melo Silva, temos um núcleo aonde definimos juntos a organização do itinerário.

Férias e formação dos seminaristas da Diocese de Dourados

Os seminaristas da Diocese de Dourados participaram de três eventos importantes em julho, com foco na missão e formação cristã. O seminarista Raul Rodrigues esteve no 13º FORMISE, no Rio de Janeiro-RJ, refletindo sobre “A missão nas periferias geográficas e existenciais. Deus habita esta cidade” (Sl 47,9). O seminarista Peterson Moraes participou do 8º Encontro Nacional da PASCUM, em Aparecida-SP, trabalhando a importância da “Pastoral da Comunicação em uma mudança de época: desafios e perspectivas”, com temas voltados à realidade pastoral e inteligência artificial. Os seminaristas Gabriel Bernardo e Vinicius Cubas estiveram no Seminário de Iniciação à Vida Cristã, ressaltando a importância da catequese na formação dos futuros presbíteros. Esses eventos têm como objetivo fortalecer a missão pastoral e a formação espiritual dos seminaristas, preparando-os para assumirem papéis de liderança na Igreja no futuro. A participação nesses eventos contribui para que os seminaristas estejam mais preparados para enfrentar os desafios e cumprir a missão de anunciar o Evangelho e servir à comunidade cristã.



45 anos de fundação Comitium Imaculada Conceição

Celebração em ação de graças na Paróquia Santo André, no dia 28/07/2024, com o Diretor Espiritual Padre Ciro, pelos 45 anos de fundação do Conselho da Legião de Maria Comitium Imaculada Conceição.





Encontrão de Catequistas

O IV Encontrão de Catequistas, este ano, teve como tema: Catequista da esperança. O assessor trabalhou a didática e metodologia, o assessor foi o missionário leigo Altieres Santos, também catequista, consultor da Paulus Editora, nossa parceira neste evento. Ele que escreveu Amor e tempestade, sobre catequese afetiva e rotas de navegação, para a evangelização de adolescentes e jovens, entre outros livros. O evento aconteceu dia 20 de julho, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Vila São Pedro, presença de 600 catequistas, participação de muitos padres, apoio de Dom Henrique, celebração finalizando com padre Fernando Lorenz, assessor Diocesano da catequese, e também presente a coordenadora Gislaíne Buzzio.



COMIDI e o Ano da Oração

No dia 19 de julho, o COMIDI, realizou uma reunião, a pedido do Pe. Luiz Fernando, com animadores das Pequenas Comunidades, para um diálogo sobre o Ano da Oração. Uma motivação missionária e a setorização para uma dinamização e ampliação das Pequenas Comunidades, na Paróquia Senhor Bom Jesus em Caarapó.



Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora

Com o tema principal “Caminheemos com o Coração Ardente” aconteceu, de 15 a 20 de julho, o “Torino 2024, 13º Raduno internazionale, o 13º Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora, na cidade de Turim, Itália. De 6 em 6 anos acontece esse encontro, que recebe membros das equipes de todo o mundo, para celebrar a alegria da fé compartilhada, fortalecer nosso senso de identidade, ouvir conferências e testemunhos enriquecedores. Desse encontro saem um novo impulso e as orientações, para nos guiar nos próximos 6 anos. O local Inalpi Arena recebeu, numa grande festa, cerca de 7.800 equipistas de 85 países. Desses 7.800 participantes, 3.700 casais, 400 Sacerdotes, 4 cardeais e 15 bispos. O Brasil foi responsável pela maior delegação com 2.200 pessoas (1.065 casais, 170 Sacerdotes, 4 Bispos e 1 Cardeal). Para nossa alegria, a nossa região MS II esteve representada por 17 casais e por nosso Bispo Diocesano e Conselheiro Espiritual da Região MS II das ENS, Dom Henrique. Foi um crescimento imenso e muita alegria para todos.

Encontro das mães que oram

Padre Cristiano, diretor espiritual para o Mato Grosso do Sul, das Mães que oram pelos filhos, esteve em missão do dia 1 ao dia 5 em Manaus, com o tema do encontro Reconciliação, junto com a fundadora Angela Abdo e padre Donizete, da Canção Nova.



GENFEST

Nos dias 19 a 21 de julho, aconteceu em Aparecida do Norte, a 2ª fase do GENFEST, evento promovido pelos jovens do Movimento dos Focolares, com o propósito de construir e celebrar um mundo unido. A Diocese de Dourados participou com a presença do Padre Alex Dias, alguns membros do Movimento dos Focolares e jovens de diferentes paróquias. Através de músicas, danças, exposições e depoimentos, os jovens expressaram os desafios atuais da humanidade e seu modo de agir frente a eles. Com o tema “JUNTOS PARA CUIDAR”, o evento propôs aos participantes o envolvimento para os cuidados com as pessoas e com o planeta. A experiência continua e os participantes são convidados a levar a esperança de um mundo unido às suas comunidades e continuar o projeto de “JUNTOS PARA CUIDAR”.



Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail: revistaelo.diocese@gmail.com



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação
da Rádio Coração 95,7 FM

1 + 2 = 3

Aa

complete

Você sabe quais são os 4 Evangelistas, segundo a Tradição Cristã?

- 1 - _____
- 2 - _____
- 3 - _____
- 4 - _____



pesquise

Peça ajuda do papai e da mamãe e responda.

Quantos livros existem na Bíblia Católica?
R: _____

Qual o nome do primeiro e do último livro da Bíblia?
R: _____

Quantos Salmos existem na Bíblia?
R: _____



vamos colorir!



Bíblia Sagrada

super dica

Olá, queridos amiguinhos.

Nessa edição, vamos conhecer um pouquinho mais sobre a Bíblia.

Junto com o papai e a mamãe, descubra os personagens que aparecem no texto Sagrado abaixo:

Mateus 4, 18-22

Deus abençoe!



Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS

1 + 2 = 3



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

- 02/09** - Diácono José Carlos Peromingo
06/09 - Vicent Adaikalasamy, SVD
10/09 - Pe. Paulino Cândido de Oliveira
22/09 - Pe. Edecarlos Gonçalves Arroyo
24/09 - Pe. Wilbert Maciel da Silva (Pe. Beto)
30/09 - Pe. Antonio Amélio Dalla Costa, SAC
30/09 - Pe. Wilson Cardoso de Sá

ORDENAÇÃO

- 02/09** - Pe. Rafael Pedro Susrina, PSDP
05/09 - Pe. Adilson Rodrigues dos Santos, PODP
09/09 - Frei Leodir Carraro, OFM
17/09 - Pe. Leão Pedro Kolbe de Lima
23/09 - Diácono José Carlos Peromingo
29/09 - Pe. Nikolaus G. Gafeor, SVD
29/09 - Diácono Rafael Tavares Peixoto

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

- 03/09** - Ir. Maria Chiara da Santa Mãe de Deus, OSC
05/09 - Ir. Rosangela da Silva Pinheiro, SJS
06/09 - Ir. Carla Soares Faria, IFD
06/09 - Ir. Jasseir de Fátima Pinha, IASCJ
06/09 - Ir. Neusabete Sant'ana Freitas, ISJ
16/09 - Ir. Lisadele Mantoet, IMC
20/09 - Ir. Selma Oliveira da Rosa, MPS
30/09 - Ir. Mirian Evangelista das Graças, IFD

PROFISSÃO RELIGIOSA

- 08/09** - Ir. Aurora Cossu, IMC
08/09 - Ir. Angela Maria Toti, SVD
27/09 - Ir. Elza Lopes Cardoso, SVD
27/09 - Ir. Anaide Barreiros, SVD



Datas significativas

- 03/09** - São Gregório Magno, Papa
05/09 - Santa Teresa de Calcutá
07/09 - Dia da Independência
08/09 - Natividade de Nossa Senhora
13/09 - São João Crisóstomo
14/09 - Exaltação da Santa Cruz
15/09 - Nossa Senhora das Dores
16/09 - São Cornélio Papa
21/09 - São Mateus, Apóstolo e Evangelista
23/09 - Santo Padre Pio de Pietrelcina
26/09 - São Cosme e São Damião
27/09 - São Vicente de Paulo
29/09 - Arcanjos São Miguel, São Gabriel e São Rafael
30/09 - São Jerônimo



Agenda Diocesana

- 01/09** - Romaria Nacional de Catequistas (Aparecida-SP)
04/09 - Encontro com os coordenadores e assessores diocesanos das pastorais, movimentos e serviços
07/09 - Celebração de 103 anos da Legião de Maria no mundo - Paróquia Santo André
08/09 - 10h, Missa do Terço dos Homens, Catedral, Dom Henrique, C.Ss.R.
08/09 - 19h, Crisma, Paróquia São José (Itaporã)
10/09 - Investidura de Novos MECES da Forania de Fátima do Sul
11/09 - 19h, Crisma, Paróquia São Carlos (Dourados)
12/09 - Missa de Investidura de Novos MECES da Forania de Amambai
13/09 - 19h, Crisma, Paróquia São Francisco
14 e 15/09 - Retorno dos Faquistas no Sítio Maria de Jesus
15/09 - Congresso Eucarístico MECE (Vila São Pedro, Dourados)
17/09 - 19h, Missa Novenário da Comunidade Pe. Pio, Dom Henrique, C.Ss.R.
20 a 22/09 - 126º Cursilho para Homens - Casa do Cursilho
20 a 22/09 - Retiro Setor C das Equipes de Nossa Senhora
21 e 22/09 - Encontro Nacional do Surdo (Aparecida-SP)
21/09 - 19h, Crisma, Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Catedral Diocesana
22/09 - 8h, Crisma, Paróquia Cristo Rei - Laguna Carapã
22/09 - 19h, Crisma, Paróquia Rainha dos Apóstolos - Dourados
22/09 - Jornada Apostólica do Apostolado da Oração (Forania de Ponta Porã)
25 a 29/09 - Acampamento Sênior Dourados e cidades amigas
26 a 29/09 - Seminário Nacional das Campanhas (Brasília)
27 a 29/09 - 126º Cursilho para Mulheres - Casa do Cursilho
27 a 29/09 - Encontro Provincial das ENS
28/09 - 19h, Crisma, Paróquia Divino Espírito Santo (Rio Brillante)
28/09 - Legião de Maria - Sarau Legionário (confraternização)
29/09 - 9h, Crisma, Paróquia São Cristóvão (Nova Alvorada do Sul)
29/09 - 19h, Missa do novenário da Paróquia Santa Teresinha (Dourados)
30/09 - Confraternização pelo dia dos(as) secretários(as)

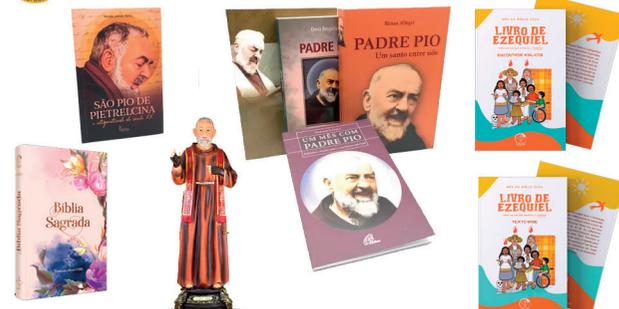
ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

 **SEPARAMOS ALGUNS TÍTULOS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!**



TELEFONE / WHATSAPP
(67) - 3421-1510

#VENHACONFERIR

@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

 **A MUSICAL** 

CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MÚSICAIS • ACESSÓRIOS

www.amusical.com.br



Karsact

Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

 **MACULADA**
CONCEIÇÃO

SCALIFRA-ZN

MATRÍCULAS ABERTAS
DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Educação que gera **humanidade**



Agende uma visita
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code

(67) 3421-4741

@www.escolaimaculada.com



 **CEMTRA**

Centro Especializado em Medicina do Trabalho



Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704